



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre-RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Internações E Taxa De Mortalidade Em Crianças No Sul Do Brasil Com Pneumonia Adquirida Em Comunidade Complicada

Autores: RHAINA PAGLIOCCI DE CONTO (UNIVERSIDADE FEEVALE), TAIANE NORBAK (UNIVERSIDADE FEEVALE), ANA JÚLIA MICHELON (UNIVERSIDADE FEEVALE), ÉDINA MAIARA FRITZEN MENTGES (UNIVERSIDADE FEEVALE), DANIELE WEBER (UNIVERSIDADE FEEVALE), EDUARDA SASSETT SEMTCHUK (UNIVERSIDADE FEEVALE), CECÍLIA BARCELOS GOULARTE (UNIVERSIDADE FEEVALE), GIULIA DALOGGIO LEFF (UNIVERSIDADE FEEVALE), EDUARDA TAFFAREL JUSTO (UNIVERSIDADE FEEVALE), ELLEN VITORIA NEUHAUS (UNIVERSIDADE FEEVALE), KYLIANA GERHARDT SEVALD (UNIVERSIDADE FEEVALE), RAQUEL SIMÃO DIAS (UNIVERSIDADE FEEVALE), MARTINA WEISSHEIMER CARDOSO (UNIVERSIDADE FEEVALE), ALLYSON OMIZZOLLO RIGO (UNIVERSIDADE FEEVALE), MARIA DE LOURDES MARTINS PEREIRA JAGER (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Resumo: As infecções agudas são uma das principais causas de morbidades na pediatria, sendo a pneumonia a mais grave. Os agentes causadores de pneumonia mais comuns são: o *Streptococcus pneumoniae*, *Mycoplasma pneumoniae* e *Haemophilus influenzae*. A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) caracteriza-se por ser uma infecção aguda do pulmão de ocorrência não hospitalar, não sendo colonizada por germes hospitalares. Como fatores de risco, podemos destacar: desnutrição, baixo peso ao nascer, ausência de aleitamento materno, vacinação incompleta, entre outros. Entre as complicações mais graves, destaca-se a PAC complicada (PACC), definida como a PAC que evolui de forma grave, mesmo com o uso de antibióticos, e a criança não apresenta melhora, podendo evoluir para uma ou mais das seguintes complicações: derrame parapneumônico (DPP), empiema pleural (EP), abscesso pulmonar (AP) e pneumonia necrosante (PN). Estima-se que ocorra uma prevalência de 3% de PACC no total das PAC." Este trabalho tem como objetivo analisar a taxa de mortalidade e as internações hospitalares por pneumonia em crianças de 0 a 4 anos, na região sul do Brasil."Para a análise das taxas de mortalidade e internações com base na faixa etária dos pacientes, utilizou-se a plataforma DATASUS, selecionando os dados de internações no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Para a realização da pesquisa, foram aplicadas restrições aos códigos CID-10 relacionados à pneumonia, juntamente com o filtro de idade de menor de 1 ano a 4 anos, restringindo-se à região sul do Brasil. O período de análise compreendeu os anos de 2019 a 2023."A análise da mortalidade por pneumonia em crianças de 0 a 4 anos revelou uma taxa de 0,38% no ano de 2019, com um aumento de 0,36% no ano de 2020, totalizando 0,74% na região sul. Nos anos de 2021 e 2022, a taxa diminuiu novamente, resultando em 0,43% no ano de 2023. Nas autorizações de internações hospitalares, foram registrados 27.613 casos em 2019, com uma queda para 6.183 casos em 2020. No entanto, nos anos de 2021 e 2022, houve um aumento no número de casos, resultando em 28.166 internações, com uma pequena redução em 2023, totalizando 25.629 casos."Conforme os resultados, o grande aumento da taxa de mortalidade no intervalo de tempo entre 2020 e 2022, período da pandemia de Covid-19, ocorreu provavelmente devido à redução na procura por centros médicos em função do isolamento da população. As pessoas buscavam atendimento médico mais tarde, o que pode estar associado à Covid-19, além disso, nota-se uma diminuição das notificações nesse período. Além disso, a diminuição das internações hospitalares possivelmente ocorreu devido ao uso obrigatório de máscaras, o que consequentemente reduziu a transmissão da pneumonia e de outras doenças respiratórias.